

**João Boyadjian**  
**Hoanes Koutoudjian**  
**Rafael Sangiovanni Collesi**  
**Hoanes Koutoudjian Filho**  
**Guilherme Boyadjian**  
**Ana Livia Jacintho Mendonça**

Advogados

---

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA \_\_\_<sup>a</sup> VARA ESPECIALIZADA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA CAPITAL DE SÃO PAULO – SP.

**MAUBERTEC ENGENHARIA E PROJETOS LTDA.,**

pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 69.133.148/0001-09, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 3523184909-4, com sede formal na Av. Dr. Yohiro Takaoka, nº 4384, 2º andar, sala 209, Alphaville, CEP 06541-038, Santana do Parnaíba/SP, bem como filial no Largo do Arouche, nº 24, 10º andar, República, CEP 01219-010, São Paulo/SP, por seus advogados subscritores (procuração anexa – doc. 02), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fulcro nos artigos 47 e seguintes da Lei nº 11.101/2005, apresentar

**PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

pelos motivos de fato e de direito a seguir expostos:

---

Preliminarmente, é necessário esclarecer que a razão da distribuição da presente medida, perante o Foro da Capital de São Paulo, consiste no fato de que a Requerente se encontra estabelecida de fato em sua filial, no Largo do Arouche, nº 24, 10º andar, República, São Paulo/SP, sendo certo que neste endereço se concentram suas atividades e estrutura, a direção dos negócios e a tomada de decisões, funcionários e colaboradores (doc. 17), em que pese a respectiva sede social estar localizada no Município de Santana de Parnaíba/SP.

### **BREVE HISTÓRICO E CAUSAS DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA**

A empresa Requerente, Maubertec Engenharia e Projetos Ltda., foi constituída em setembro de 1969, a partir do Escritório Técnico dos Engenheiros Prof. Maurício Gertsenchtein e José Roberto Bernasconi, que já vinha em operação desde novembro de 1965. Sua composição societária sofreu alterações no curso de sua história e, hoje em dia, compondo o quadro social em conjunto com o Sr. José Roberto Bernasconi, estão os engenheiros Sr. Luciano Afonso Borges e Sr. Rubens Al Assal, sendo certo que a administração da sociedade cabe a todos os sócios.

Ao longo de seus 50 anos de atividades, a Maubertec iniciou atuando no campo dos Projetos Estruturais, ampliando, com o passar do tempo, seu escopo de atuação para os Projetos Globais de Engenharia e Arquitetura, abrangendo um largo espectro como os de Edificações, Obras de Arte (Pontes, Viadutos, Passarelas), Sistemas de Transporte (Rodovias, Ferrovias, Hidrovias, Portos, Metrô) e Sistemas de Saneamento (Água, Esgoto, Drenagem).

---

---

A empresa é detentora de avançadas técnicas e sistemas de qualidade, possuindo diversas certificações, tais quais ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007.

Além do acima exposto, a empresa também atua no campo de Engenharia Consultiva, de Gerenciamento da Implantação de Empreendimentos, prestando serviços técnicos de Gerenciamento propriamente dito, bem como de Controle, Fiscalização e Supervisão de Obras, nas áreas de Sistemas de Transportes, Sistemas de Saneamento, Sistemas de Distribuição de Gás, Conjuntos Habitacionais de Interesse Social, entre outros.

Esse amplo espectro de atividades de caráter nitidamente empresarial, por requerer quadro de colaboradores com capacitação multimodal, ensejou à Maubertec Engenharia a contratar com novos profissionais especializados, bem como com empresas terceirizadas especialistas em suas respectivas áreas, fortalecendo o viés empresarial de suas atividades no campo da Engenharia Consultiva.

Nessas cinco décadas de operação, a Maubertec participou de vários ciclos de crescimento e desenvolvimento da economia brasileira, destacando-se a década de 70, conhecida como a época do milagre econômico, quando o Brasil crescia a taxas superiores a 10% ao ano, e quando foram implantadas as primeiras linhas de metrô, a construção de grandes usinas hidroelétricas, formação das grandes represas, aproveitamento múltiplo das águas dos rios navegáveis, ampliação das malhas rodoviária e ferroviária brasileiras, construção de aeroportos, ampliação do sistema portuário e do complexo siderúrgico nacional, para citar alguns segmentos mais representativos.

Esse período de grande intensidade produtiva forjou o desenvolvimento da capacitação nacional na Engenharia de Projetos, de Construção, de Produção e Montagem de Equipamentos, de Operação de grandes

---

---

complexos Industriais e de Infraestrutura e a formação de profissionais de Engenharia e Arquitetura em nosso país, o que ensejou a exportação de tais serviços para muitos países na América Latina e Oriente Médio.

A história econômica brasileira evidencia que os anos 80 e 90 foram caracterizados por alternâncias: períodos de crescimento descontínuo intercalados por crises graves como as da dívida externa, a da hiperinflação superada em 1994 com o Plano Real, a crise da Rússia e suas consequências no final do Século XX e uma retomada da atividade econômica entre 2004 e 2010, com alguma trepidação devida à crise econômica mundial de 2008.

Vale destacar que a história da Maubertec registra períodos de grande crescimento, chegando a reunir contingentes de até 400 profissionais, gerando faturamentos anuais equivalentes a 15 ou até 20 milhões de dólares americanos, entremeados com períodos de desmonte de suas estruturas profissionais e redução correspondente de seus faturamentos, refletindo os altos e baixos da instável economia brasileira.

Em tempos mais recentes, a partir de 2011, a economia brasileira reduziu seu ritmo de crescimento e, em 2014, entrou num processo de arrefecimento vertical, até a instalação de um longo período de notória recessão, que gerou terríveis consequências para as atividades produtivas no país, com destaque para o setor de infraestrutura, campo principal de atuação da Requerente.

A trágica consequência para o nível de emprego é de domínio público, com mais de 12 milhões de pessoas desempregadas, quase 5 milhões de “desalentados”, entre 25 e 35 milhões de pessoas com trabalho intermitente, informal e precarizado.

---

---

A capacidade de investimento do Setor Público, nos seus 3 níveis (União, Estados e Municípios) desapareceu e, conseqüentemente, a demanda pelos serviços de Engenharia reduziu-se fortemente, talvez em um cenário sem precedentes no Brasil.

Nesse contexto, as empresas que atuam nos segmentos de elaboração de Projetos, prestação de serviços de Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização de obras, de Construção, de Produção e Montagem de equipamentos, viram seus mercados de atuação encolherem, não sendo diferente com a Maubertec, que sofreu significativa redução em seus negócios, impondo-se diminuição de seus quadros de profissionais técnicos e administrativos, em decorrência de abrupta queda de faturamentos, vivenciando-se atualmente imensa luta pela sobrevivência num mercado desfavorável e, infelizmente, ainda com fracas perspectivas de recuperação em prazo que a vista alcance. Os índices econômicos recorrentemente divulgados na imprensa, bem assim as projeções de crescimento da economia, falam por si.

Unânicos as análises de economistas de todas as tendências que o Brasil vive a pior crise de sua história econômica, pela sua extensão (cinco anos) e pela sua profundidade. O economista Prof. Celso Pastore, ex-presidente do Banco Central do Brasil, em artigo recente assinala que, neste período de aguda crise que afeta nossa economia, o PIB per capita brasileiro foi reduzido ao nível de 2009, ou seja, retrocedemos dez anos e, pior, talvez sejam necessários outros dez anos para recuperar essa perda, desde que o crescimento de nosso PIB retome uma taxa positiva de 2 a 2,5% ao ano!

Como não poderia deixar de ser, a Requerente não passou ileso a tudo isso, a ponto de ser forçada a recorrer ao mercado de crédito bancário para financiar a manutenção de suas atividades empresariais, em função de um fluxo de caixa negativo, posto que a geração de recursos decorrentes dos negócios em andamento se revelou absolutamente insuficiente. Em referidas

---

---

operações, estabeleceram-se garantias hipotecárias a favor das instituições financeiras, sendo desnecessário mencionar o nível de onerosidade dos empréstimos tomados.

De toda sorte, conquanto atravessando momentos delicados, a Maubertec ainda mantém um **quadro de 70 funcionários diretos, 80 colaboradores prestadores de serviços, representando um total de 150 pessoas dependentes das atividades da empresa.** O faturamento, por sua vez, mesmo que retraído fortemente, está na ordem de R\$ 2.500.000,00 médio/mensal, e precisa de significativo incremento para atingir e superar o chamado ponto de equilíbrio. Vale frisar, por outro lado, que as obrigações fiscais estão equacionadas, mas são de grande monta, de forma que determinam o direcionamento dos recursos para um fluxo de pagamentos que não permite à empresa fazer frente à integralidade das obrigações, muito menos almejar projetar, empreender, etc.

Assim sendo, em que pese o esforço incontido de seus representantes legais e de todos os envolvidos com as operações da Requerente, o fato é que existe efetiva necessidade de equacionamento de seus passivos, antes que a crise enfrentada tome contornos irreversíveis, o que a presente medida judicial pode vir a propiciar, desde que a coletividade de credores se envolva proativamente, ciente de que a manutenção das atividades da empresa é a melhor forma de se permitir que todos sejam atendidos em seus interesses, dentro de um projeto amplo, em que a cooperação é a linha mestra. Dentro desse conceito, o patrimônio da Suplicante, consistente em ativos imobiliários, bem como os resultados decorrentes de contratações presentes e futuras, servirão para viabilizar uma solução benigna para o endividamento, o que se almeja.

Somando-se aos fatores econômicos acima abordados, outro fato de relevância destacada trouxe instabilidade de tal ordem que merece menção, a título de causa da crise econômico-financeira, qual seja, o recente

---

---

juízo de ação judicial ordinária de cobrança, movida em 2001, pela empresa Sedes Engenharia S/C Ltda., em função de alegações de desacordos comerciais e descumprimento contratual. Sobre a referida demanda ainda pende decisão definitiva a respeito da prescrição, perante o Superior Tribunal de Justiça, todavia, a Maubertec fora recentemente intimada em termos de cumprimento de sentença, para pagamento do valor líquido de R\$ 29.752.584,51 (vinte e nove milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), e gerou, por parte da Suplicante, tentativas de composição, inclusive com oferecimento de propostas concretas de pagamento, que, infelizmente, vieram a ser rechaçadas pela credora (doc. 18).

Mais grave é que a Sedes Engenharia pugnou expressamente pela realização de uma série de atos constritivos contra a Maubertec, especialmente a penhora *online* e de faturamento decorrente de contratos, e inclusive pugnou pela expedição de certidão para efeito de protesto da sentença (doc. 18), medidas as quais, caso efetivadas, podem representar o estrangulamento completo da empresa, impondo-lhe verdadeiro risco de cenário de falência, posto que não terá condições de fazer frente sequer à sua folha de salários, muito menos estará em condições para a manutenção de seus contratos em andamento, podendo gerar a paralisação de obras, demissões, enfim, uma série de danosas consequências que se visam remediar através da presente via.

Por outro lado, os ativos da Suplicante são representados por bens imóveis, sendo que parte deles está gravado por hipotecas. As demonstrações contábeis ora apresentadas em instrução do pedido demonstram essa realidade de forma bastante clara, ou seja, a manutenção das atividades empresariais é medida que interessa, também, a todos os credores, sem exceção, porquanto nessa perspectiva aumentarão sobremaneira as possibilidades de ressarcimento de seus créditos, em condições muito superiores do que em uma hipotética quebra.

---

---

Mas se a realidade que se apresenta à empresa é dura e até traumática em seu cinquentenário, quando em verdade se deveria estar celebrando uma história de relevantes serviços prestados à engenharia paulista e brasileira, não menos certo é que a Requerente e, especialmente, seus representantes legais, acreditam fielmente no soerguimento da empresa e, tal como os profissionais que recém se lançam ao mercado de trabalho, trabalham diuturnamente na prospecção de novos negócios, novas contratações, sempre em busca de oportunidades comerciais. Paralelamente, as medidas de readequação administrativa, contenção de todo tipo de custos possíveis, enfim, tudo quanto necessário para sanear as contas, estão sendo implementadas.

Afinal, não poderia ser diferente para uma empresa com o portfólio da Suplicante, que tem prestado serviços para o Metrô de São Paulo, CPTM, EMTU, SABESP, DAEE, FDE, ARTESP, DAEE, DER, DERSA, CDHU, SIURB, SPOBRAS, SEHAB, PETROBRÁS, COSIPA, USIMINAS, entre diversos outros entes públicos, além de clientes da iniciativa privada, como RHODIA, DOW QUÍMICA, CBPO, ODEBRECHT, CONSTRUBASE, ECORODOVIAS, Aeroporto de Guarulhos – GRU, para citar alguns.

Acompanha a presente petição inicial um dossiê contendo relação e especificação de um sem número de serviços e obras realizados pela Maubertec, inclusive em outros países (Argentina e Peru), demonstrando inequivocamente que os atestados técnicos da empresa e o acervo que logrou absorver são referenciais e que a Suplicante não merece outro destino senão o da continuidade das atividades, visando a manutenção da fonte produtora e geradora de empregos, divisas, tributos e tudo quanto se correlaciona à sua função social, conforme preleciona o artigo 47 da Lei de Recuperações e Falências (doc. 19).

Efetivamente não se trata de mero otimismo sem fundamento, até porque, ainda que de forma muito sutil, a Suplicante já experimenta os efeitos de duas recentes contratações, junto à ECORODOVIAS -

---



---

Concessão de Serviços no projeto executivo da Rodovia BR 135 e à MENDES JR. Trading e Engenharia S/A, que seguramente servirão de mola propulsora no projeto de soerguimento que ora se inicia.

Qualquer sinal de recuperação econômica pode refletir imediatamente de forma positiva nos negócios da Maubertec, vinculados que são aos investimentos na área de infraestrutura, mas mesmo assim se revela indispensável que as obrigações sejam novadas com a concessão de prazos e condições especiais de pagamento, alienação de ativos ou dação de imóveis em pagamento, entre outras medidas recuperacionais previstas no artigo 50, da Lei Especial.

### **INSTRUÇÃO DO PEDIDO – ARTIGOS 48 E 51 DA LEI 11.101/2005**

Relativamente aos pressupostos e requisitos para o presente pedido de recuperação judicial, vale esclarecer que a documentação ora juntada dá conta do pleno atendimento, pela Requerente, dos artigos 48 e 51 da Lei de Regência, viabilizando o imediato deferimento do processamento, nos termos do artigo 52, do mesmo Diploma Legal.

### **PEDIDO**

Nessas condições, a empresa Maubertec Engenharia e Projetos Ltda. requer se digne esse E. Juízo acolher o pedido inicial e deferir o processamento da presente recuperação judicial, em todos os seus efeitos de direito, de forma que a tempo e prazo legais, seja apresentado o Plano de Recuperação, para apreciação da coletividade de credores, nos termos do artigo 53 e demais disposições aplicáveis, da Lei 11.101/2005.

---

---

Atribui-se à causa o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para efeitos de alçada.

Termos em que,  
Pede Deferimento.

São Paulo, 14 de novembro de 2019

**João Boyadjian – OAB/SP 22.734**

**Hoanes Koutoudjian – OAB/SP 30.807**

**Rafael Sangiovanni Collesi – OAB/SP 169.071**

**Hoanes Koutoudjian Filho – OAB/SP 295.777**

**Guilherme Boyadjian – OAB/SP 162.610**

**Ana Livia Jacintho Mendonça – OAB/SP 389.485**

---